

Ata da 22ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Itapagipe, MG. Aos quinze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, realizou-se vigésima segunda Reunião Ordinária, sob a presidência do vereador Wilson Paula Rodrigues e secretariada pelo vereador Rafael Queiroz Leonel. Pelo livro próprio registrou-se a presença dos seguintes vereadores: Bruno Faria Ferreira, Claudia Rosa Tavares, Divino Omar Barbosa, Fransérgio de Oliveira Borges, Lucimário Carneiro Barbosa, Luiz Leonel Filho, Rafael Queiroz Leonel, Sinvaldo Roberto Barbosa e Wilson Paula Rodrigues. Constatado a presença de todos os vereadores, o senhor Presidente declarou aberto os trabalhos e determinou a leitura da ata da reunião anterior, que sem manifestação discordante foi declarada aprovada. Na sequência, determinou a leitura do expediente que constou de: - Requerimento da senhora Delma Ferreira de Assis e Assis, Presidente do IPREVI, pelo qual requer o uso da tribuna livre em Reunião Ordinária, para reforçar os esclarecimentos já prestados em reunião realizada em 03 de outubro de 2025, com o advogado responsável pela elaboração do Projeto de Lei da reforma da previdência; e Moção de Aplausos nº 001, de 01/12/2025, de autoria do vereador Luiz Leonel Filho, pela qual concede Moção de Aplausos aos Atletas do Boxe Chinês que defendem as cores do Município de Itapagipe, nas competições regionais, estaduais e mundiais. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra a senhora Delma, que fez explanações acerca do Projeto de Lei Complementar nº 100, que tramita nesta Casa, que altera o Regime Próprio de Previdência Social do Município de Itapagipe. Informou que o Projeto foi formalizado, que foi criado um grupo de trabalho composto por servidores efetivos, segurados do IPREVI de ambas as áreas do administrativo e que após, iniciou-se várias reuniões onde foi exposto pelo advogado contratado e dentro do que foi proposto por ele foram ajustando as necessidades do instituto, amparados e de acordo com a lei. Esclareceu que o Projeto não é mais rígido do que o Projeto do Estado e da União, e muito pelo contrário, tem vários pontos favoráveis. Relatou que após a conclusão do Projeto, o senhor Prefeito encaminhou e fizeram a exposição do mesmo pelo advogado nesta Casa, onde todos puderam tirar as dúvidas. Disse que posteriormente, o Presidente da Câmara solicitou que fizessem uma reunião para os segurados, verificaram a possibilidade de resolver virtualmente e que a reunião ocorreu no Centro de Eventos e foram tiradas as dúvidas individualmente de cada pessoa, dos segurados que estavam presentes e que todos foram atendidos de forma satisfatória. Fez um alerta dizendo que o ministério da previdência vem intensificando as suas fiscalizações, que inclusive já foram notificados duas vezes e questionados sobre as medidas que serão tomadas em relação a reforma, que não é nova e que desde de 2019 com a Emenda Constitucional 103, precisa ser adotada, que precisam regulamentar de acordo com a necessidade dos segurados e da previdência. Após, a vereadora Claudia fez perguntas para a senhora Delma sobre o IPREVI, tendo a mesma respondido que se trata de um Regime Próprio de Previdência Social do qual o segurado efetivo, somente o efetivo é segurado, que é composto por servidores efetivos e para o funcionamento desse regime precisam ter dois conselhos, o

administrativo e o fiscal e mais o comitê de investimento. A vereadora Claudia perguntou o porquê da urgência da reforma e porque só agora foi apresentada. A senhora Delma respondeu que desde 2019 foi implantada a Emenda Constitucional 103, que deu a liberdade de legalizar a previdência, porém não foi feito e que o senhor Prefeito consciente da importância e da necessidade da vida do instituto e dos segurados, tem conhecimento que a previdência é deficitária, vislumbrou ser necessário se unir para dar a sustentabilidade. A vereadora Claudia perguntou como funciona o caixa do IPREVI e a senhora Delma respondeu que todo recurso que entra é para pagar benefício, é de caráter contributivo, o servidor ativo vai estar contribuindo para pagar as aposentadorias e pensões dos inativos. Informou que tem um repasse mensal e que tem dois parcelamentos que vêm sendo pagos pelo senhor Prefeito, e que quando fazem a somatória, já estão usando um pouco dos investimentos para os pagamentos, que tem hoje cento e oitenta servidores inativos e apenas duzentos e oitenta contribuindo. A vereadora Claudia perguntou qual o grupo de funcionários a reforma atingirá e a senhora Delma respondeu que será para o servidor que ainda não completou o tempo de contribuição e idade, e que para isso tem o pedágio e as regras de transição. O vereador Bruno Faria perguntou o que poderia ser feito para a classe dos professores, o que pode ser melhorado no Projeto. O vereador Divino perguntou na aposentadoria comum o que o Projeto traz de diferente da regra de estado. O vereador Lucimário disse que teve um assunto nessa Casa no mandato anterior que o IPREVI se não contratasse ou fizesse concurso iria à falência e não teria condições de pagar os funcionários, perguntou a senhora Delma se isso era verdade, tendo a mesma respondido que se não realizar a reforma e se concursar sem a reforma, será prejudicial para a vida do instituto, porque todo o pessoal que ingressar vai estar na regra antiga. Explicou que há necessidade da reforma, para a sustentabilidade do regime, tem que haver concurso, porque onde só tira e não injeta, acaba. O vereador Lucimário observou que é importante os servidores verificar se vai ficar bom para todos. Aparteando, o vereador Bruno perguntou se a aplicação do IPREVI tem rendimentos e se o que arrecada não dá para fazer o custeio dos funcionários. A senhora Delma respondeu que a rentabilidade oscila, mas que tem os parcelamentos dos financiamentos que foram feitos no passado para pagar. Acrescentou que se aprovarem concurso sem reforma, o município ficará no vermelho. O vereador Sinvaldo perguntou se os funcionários tiravam as dúvidas que tinham a respeito do Projeto e se está de acordo com a vontade de todos, tendo a senhora Delma respondido que o Projeto foi estudado pelos segurados e que a vereadora Claudia na condição de segurada, pediu que acrescentasse um artigo dando mais uma condição além do regramento que já tinham proposto, que não existe no estado e nem na união, que é a aposentadoria por idade. Explicou que de acordo com o que foi demandado e estudado, ajustaram o Projeto de uma forma que seja mais interessante para o segurado e sustentável para a previdência. Prosseguindo, o vereador Fransérgio disse que está tendo muitas dúvidas a respeito do Projeto e que tinha que começar a valer para os próximos concursos para não prejudicar ninguém. A

senhora Delma respondeu que gostaria muito que fosse da forma proposta por ele mas que é inviável, disse que vão aguardar e que se a união determinar que o regime próprio tem que seguir a regra, se falta cinco anos para trabalhar, terão que trabalhar dez anos. Pronunciando, o senhor Presidente disse que gostaria de reconhecer a competência da servidora Delma frente ao IPREVI todos esses anos, o zelo que tem com o dinheiro, a sua honestidade e competência, mas que como vereador entende que o Projeto não tá maduro o bastante para ser votado no momento, informando que ele chegou no 15 de setembro e que já foram feitas duas correções, que estão fazendo um estudo detalhado e que tem consciência que o instituto tem que ter saúde financeira para pagar os servidores, que estão estudando para tirar todas as dúvidas e votar com segurança para ficar de uma forma razoável para todos. Disse que estão abertos para falar com os funcionários, frisou que estão estudando o Projeto porque precisa de melhor análise. Por último, a senhora Delma solicitou aos vereadores que olhassem o Projeto com carinho para que os servidores não fossem prejudicados. Passado para a ordem do dia, o senhor Presidente colocou em votação a Moção de Aplausos nº 001, de 01/12/2025, de autoria do vereador Luiz Leonel Filho, pela qual concede Moção de Aplausos aos Atletas do Boxe Chinês que defendem as cores do Município de Itapagipe, nas competições regionais, estaduais e mundiais. Submetida a apreciação do Plenário, foi aprovada por oito votos favoráveis. Passado para a parte final, o vereador Luiz Leonel fez justificativa da Moção de sua autoria, agradeceu os colegas pela aprovação da mesma e desejou feliz natal a todos. A vereadora Claudia disse que desde que a reforma do IPREVI chegou a esta Casa, tem conversado com os servidores, que está com a consciência tranquila, que não fala mais no assunto, mas que não venham cobrar dela amanhã sobre aumento de salário, porque não é possível sem as reformas. Disse que reforma não é uma escolha política, que é uma necessidade legal e financeira, é dever garantir que o sistema continue existindo com equilíbrio e responsabilidade, assegurando o pagamento das aposentadorias hoje e no futuro. Enfatizou que reforma não retira os direitos adquiridos, faz adequações e regras para evitar o colapso do IPREVI e proteger os servidores efetivos. Ponderou que agir agora é um ato de responsabilidade com o município e principalmente com aqueles que contribuem a vida inteira. Conclamou todos para a refletir, pensando na sustentabilidade, no futuro do instituto e de seus contribuintes, agir com responsabilidade para garantir que ninguém fique sem a aposentadoria. Pediu desculpas aqueles que confiaram nela, dizendo que trabalhou e estudou para que essa reforma fosse votada, dizendo que não podem ser isentos, deixar o problema aumentar e jogar a responsabilidade para os próximos. Prosseguindo, o vereador Divino Omar agradeceu primeiramente a Deus, os colegas vereadores e os servidores da Câmara, desejando feliz natal e um ano novo cheio de paz, amor, saúde e alegria. Abordou sobre ação do bem nos Servidores, oportunidade em que foram arrecadados mais de oitocentos litros de leite, que serão distribuídos para as pessoas carentes. Ato contínuo, o vereador Lucimário fez relato de um episódio ocorrido com ele no passado, dizendo que não deve e que vai entrar com uma



